DURANGO DUARTE

Estudo de cenários eleitorais
Amazonas 2026

MANAUS · SETEMBRO DE 2026

DOCUMENTO ANALÍTICO · NÃO É PESQUISA ELEITORAL

— PONTO DE PARTIDA

DURANGO DUARTE

Amazonas Eleitorado

Eleitores aptos · AM

2.802.091

Crescimento de 5,7% sobre 2022 — quase quatro vezes a média nacional (1,46%).

Municípios

62

A capital e mais 61 municípios, muitos acessíveis apenas por rio ou via aérea.

Data do primeiro turno

04/10

Governador · **2 senadores** · **8 deputados federais** · **24 deputados estaduais** · presidente.



1.472.358 eleitores

1.329.733 eleitores

Fonte: TRE-AM — Estatísticas do Eleitorado do Amazonas, consulta em 15/09/2026. Capital: 1.472.358 · Interior (61 municípios): 1.329.733 · Total: 2.802.091.

— O QUE VAI ACONTECER

Votos válidos

PESO NOS VOTOS VÁLIDOS · ≈ 2,04 MI PROJETADOS



≈ 1.164.150 válidos **≈ 871.080 válidos**

52,5 / 47,5 → 57,2 / 42,8

Deslocamento de **4,7 pontos** de peso relativo para a capital

— MOTIVO

- **Maior abstenção** no interior
- **Maior proporção de votos nulos e brancos** no interior
- **Nova distribuição** do peso entre capital e interior

COMO O PESO FOI CALCULADO — MÉDIA DOS DOIS ANOS

TSE · 1º turno	Manaus	Interior	Amazonas
2018	1.033.614 · 58,4%	735.154 · 41,6%	1.768.768
2022	1.068.738 · 55,9%	843.767 · 44,1%	1.912.505
Média das participações	57,2%	42,8%	100%
Projeção 2026	≈ 1.164.150	≈ 871.080	≈ 2.035.230

Peso = (participação 2018 + participação 2022) ÷ 2

A projeção de 2.035.230 votos válidos em 2026 resulta da aplicação das taxas médias de comparecimento e de nulos/brancos de 2018/2022 ao eleitorado atual de cada município.

Fonte: TSE — resultados do 1º turno para governador, 2018 e 2022, agregados por município. Eleitorado 2026: TRE-AM.

DURANGO DUARTE

% correspondente ao resultado obtido nas urnas

CAPITAL — PESO 57,2%

% em Manaus	= % no estado
10%	5,7
15%	8,6
20%	11,4
25%	14,3
30%	17,2
35%	20,0

INTERIOR — PESO 42,8%

% no interior	= % no estado
10%	4,3
15%	6,4
20%	8,6
25%	10,7
30%	12,8
35%	15,0
40%	17,1
45%	19,3

1 ponto na capital = 1,34 ponto no interior

57,2 ÷ 42,8 = 1,336. Para compensar 10 pontos perdidos em Manaus, é preciso abrir 13,4 pontos no interior.

Cálculo: % no território × peso do território nos votos válidos. Capital 0,572 · Interior 0,428.

DURANGO DUARTE

Depois da oficialização — Governador (1 de 3)

As sete primeiras das 19 pesquisas divulgadas após a oficialização, de 17 a 29 de agosto. Azul: melhor resultado do candidato na série completa; vermelho: pior.

Candidato	DMP 17/08	Projeta 24/08	Quaest 25/08	Direto ao Ponto 27/08	Real Time Big Data 26/08	Eficaz 28/08	Veritá 29/08
Omar Aziz	34%	26%	26%	26%	34%	24%	28%
Roberto Cidade	19%	24%	18%	23%	22%	20%	20%
Maria do Carmo	21%	14%	16%	19%	21%	18%	26%
David Almeida	16%	16%	15%	17%	14%	20%	10%
Cabo Daciolo	1%	4%	2%	4%	4%	3%	4%
Isael Munduruku	<1%	<1%	1%	1%	<1%	<1%	1%
Gilberto Vasconcelos	1%	<1%	0%	1%	<1%	<1%	1%
Brancos e nulos	4%	6%	6%	5%	2%	7%	3%
Indecisos / NSR	4%	9%	16%	4%	2%	6%	8%

As datas são de **divulgação**, não de registro. A série continua nas duas páginas seguintes.

Depois da oficialização — Governador (2 de 3)

As seis pesquisas seguintes, divulgadas entre 3 e 18 de setembro.

Candidato	AtlasIntel 04/09	Paraná 05/09	Veritá 21/09	Viva Voz 11/09	Pontual 14/09	Phoenix 18/09
Omar Aziz	31%	30%	31%	26%	27%	26%
Roberto Cidade	19%	22%	20%	16%	25%	20%
Maria do Carmo	27%	19%	25%	24%	18%	18%
David Almeida	9%	17%	12%	16%	15%	22%
Cabo Daciolo	6%	3%	5%	3%	2%	2%
Isael Munduruku	1%	<1%	1%	1%	<1%	<1%
Gilberto Vasconcelos	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%	1%
Brancos e nulos	2%	4%	2%	6%	8%	—
Indecisos / NSR	4%	4%	5%	6%	4%	10%

As datas são de **divulgação**, não de registro. Veritá (registro 03/09) e PoderData (registro 18/09) foram divulgadas em 21/09 e 24/09.

Depois da oficialização — Governador (3 de 3)

As seis pesquisas mais recentes, divulgadas entre 18 e 27 de setembro, com a média das quatro últimas e essa média em votos válidos.

Candidato	Projeta 21/09	Pontual 25/09	PoderData 24/09	Quaest 24/09 impugnada	Veritá 26/09	Phoenix 27/09	Média 4 últimas	Válidos
Omar Aziz	26%	28%	32%	29%	30%	25%	29%	31%
Roberto Cidade	24%	27%	20%	18%	27%	17%	23%	24%
Maria do Carmo	16%	17%	21%	19%	26%	20%	21%	22%
David Almeida	15%	16%	11%	11%	10%	23%	15%	16%
Cabo Daciolo	2%	2%	5%	2%	5%	3%	4%	4%
Isael Munduruku	<1%	<1%	4%	1%	2%	2%	2%	2%
Gilberto Vasconcelos	<1%	<1%	1%	—	<1%	2%	<1%	1%
Brancos e nulos	6%	4%	3%	7%	—	4%	3%	—
Indecisos / NSR	9%	5%	4%	13%	—	5%	5%	—

Média das quatro últimas: Pontual 25/09, PoderData 24/09, Veritá 26/09 e Phoenix 27/09. A **Quaest de 24/09 foi impugnada** e não entra em nenhum cálculo; seus valores aparecem em cinza. Veritá (registro 03/09) e PoderData (registro 18/09) foram divulgadas em 21/09 e 24/09.

DURANGO DUARTE

Quanto cada nome varia entre os institutos

Faixa entre o pior e o melhor resultado de cada candidato nas 18 pesquisas válidas divulgadas após a oficialização.

Omar Aziz média 28% — **amplitude 10 pontos**



Piso na Eficaz (28/08); teto na Real Time Big Data (26/08). Lidera em 16 das 18 pesquisas.

Roberto Cidade média 21% — **amplitude 11 pontos**



Piso na Viva Voz (11/09); teto na Pontual de 25/09. Em alta: nas cinco últimas sua média chega a 23%.

Maria do Carmo média 20% — **amplitude 13 pontos**



Piso na Projeta (24/08); teto na AtlasIntel (04/09). Nas quatro últimas fica em 21%.

David Almeida média 15% — **amplitude 14 pontos**



Piso na AtlasIntel (04/09); teto na Phoenix de 27/09. Só passa de 20% nas duas pesquisas da Phoenix.



Cada barra vai do pior ao melhor resultado do candidato na série; o traço escuro marca a média das 18 pesquisas válidas. Escala de 0% a 40%, igual à do Senado.

Pesquisas até 27 de julho

31
pesquisas registradas

18
com resultado divulgado e cenário completo

2,6%
margem de erro média

2
impugnadas na Justiça Eleitoral

Média por candidato	% divulgado	% votos válidos
Omar Aziz	28,9%	33,5%
Maria do Carmo	22,4%	26,0%
Roberto Cidade	17,2%	20,0%
David Almeida	16,9%	19,6%
Isael Munduruku	1,3%	1,5%
Gilberto Vasconcelos	0,8%	0,9%

Base: 18 pesquisas divulgadas entre 23/04 e 27/07 com os quatro nomes principais no cenário, excluídas as impugnadas. Amostra média de 1.741 entrevistas, 31.346 no total. Margem de erro média declarada nos registros, de 1,79% a 3,0%. Impugnadas: AM-04327/2026 (Phoenix, 06/03) e AM-03377/2026 (Instituto Veritá, 23/04).

DURANGO DUARTE

Pesquisas de 11 de agosto em diante

37
pesquisas registradas

19
com resultado divulgado e cenário completo

2,6%
margem de erro média

3
impugnadas na Justiça Eleitoral

Média por candidato	% divulgado	% votos válidos
Omar Aziz	28,4%	31,5%
Roberto Cidade	21,1%	23,5%
Maria do Carmo	20,7%	22,9%
David Almeida	14,9%	16,6%
Cabo Daciolo	3,3%	3,6%
Isael Munduruku	1,0%	1,1%
Gilberto Vasconcelos	0,7%	0,7%

Base: 19 pesquisas divulgadas entre 11/08 e 22/09, excluídas as impugnadas. Amostra média de 1.686 entrevistas, 32.034 no total. Outras 17 já estão registradas e ainda sem resultado divulgado. Impugnadas: Veritá 10/09, IHPEC 17/09 e Quaest 18/09.

Chance de ir ao segundo turno



99,9% de chance de **haver segundo turno** — nenhuma das 300 mil simulações teve candidato acima de 50% dos votos válidos.

Confrontos mais prováveis: **Omar × Cidade 55%** · Omar × Maria do Carmo 37% · Omar × David 8%.

Cálculo sobre as 9 pesquisas divulgadas entre 05/09 e 22/09, em votos válidos, ponderadas por recência e amostra. A incerteza soma a dispersão entre institutos, a margem de erro e a variação até 04/10. Probabilidade = frequência com que o candidato termina em 1º ou 2º lugar; por isso os quatro somam 200%. Não é pesquisa eleitoral nem previsão de resultado.

DURANGO DUARTE

Depois da oficialização — Senado (1 de 2)

As nove primeiras das 15 pesquisas válidas que divulgaram Senado, de 17 de agosto a 21 de setembro. Azul: melhor resultado do candidato na série; vermelho: pior.

Candidato	DMP 17/08	Projeta 24/08	Quaest 25/08	Direto ao Ponto 27/08	Real Time Big Data 26/08	Eficaz 28/08	Veritá 29/08	Paraná 05/09	Veritá 21/09
Eduardo Braga	28%	29%	25%	25%	18%	29%	19%	30%	24%
Capitão Alberto Neto	16%	15%	16%	19%	24%	16%	26%	24%	28%
Wilson Lima	14%	16%	12%	16%	19%	16%	8%	16%	12%
Plínio Valério	11%	11%	13%	10%	14%	13%	12%	18%	16%
Professora Evany	<1%	4%	3%	6%	3%	3%	2%	3%	2%
Ismael Munduruku	1%	2%	1%	4%	5%	2%	2%	2%	3%
Milton Xuxa	1%	<1%	1%	2%	2%	1%	<1%	<1%	<1%
Dailson Corrêa	<1%	1%	0%	2%	1%	1%	1%	<1%	2%
Evandro de Oliveira	<1%	1%	0%	1%	1%	<1%	<1%	<1%	1%
Brancos e nulos	7%	8%	12%	7%	6%	10%	4%	3%	5%
Indecisos / NSR	21%	12%	17%	8%	7%	9%	25%	2%	5%

Pesquisas de 1º e 2º voto: a soma original chega a 200% e foi convertida proporcionalmente para 100%. Datas de **divulgação**.

Depois da oficialização — Senado (2 de 2)

As sete pesquisas mais recentes, com a média das quatro últimas e essa média em votos válidos.

Candidato	Viva Voz 11/09	Pontual 14/09	Pontual 25/09	Action 28/09	PoderData 24/09	Quaest 24/09 impugnada	Veritá 26/09	Média 4 últimas	Válidos
Eduardo Braga	25%	26%	27%	34%	28%	27%	28%	29%	33%
Capitão Alberto Neto	19%	20%	21%	19%	22%	17%	28%	22%	25%
Wilson Lima	15%	15%	15%	17%	12%	13%	15%	15%	16%
Plínio Valério	18%	9%	11%	15%	17%	14%	17%	15%	17%
Professora Evany	2%	2%	2%	3%	3%	1%	3%	3%	3%
Ismael Munduruku	1%	2%	2%	2%	4%	2%	2%	2%	3%
Milton Xuxa	<1%	1%	<1%	1%	<1%	1%	<1%	<1%	<1%
Dailson Corrêa	<1%	<1%	<1%	1%	2%	0%	2%	1%	1%
Evandro de Oliveira	<1%	<1%	<1%	1%	2%	0%	<1%	<1%	<1%
Brancos e nulos	6%	17%	13%	5%	6%	9%	3%	7%	—
Indecisos / NSR	11%	7%	7%	4%	4%	16%	2%	4%	—

Média das quatro últimas: Pontual 25/09, Action 18/09, PoderData 24/09 e Veritá 26/09. A **Quaest de 24/09 foi impugnada** e não entra em nenhum cálculo; seus valores aparecem em cinza.

Quanto cada nome varia entre os institutos

Faixa entre o pior e o melhor resultado de cada candidato nas 15 pesquisas válidas que divulgaram Senado.

Eduardo Braga média 26% — **amplitude 16 pontos**



Piso na Real Time Big Data (26/08); teto na Paraná (05/09). Lidera em 11 das 15 pesquisas.

Capitão Alberto Neto média 21% — **amplitude 13 pontos**



Maior amplitude do estudo. Piso na Projeta (24/08); teto na Veritá de 21/09. Nas três últimas sobe a 24%.

Wilson Lima média 14% — **amplitude 11 pontos**



Piso na Veritá de 29/08, 6 pontos abaixo da própria média; teto na Real Time Big Data (26/08).

Plínio Valério média 14% — **amplitude 9 pontos**



Menor amplitude entre os quatro. Piso na Pontual (14/09); teto na Viva Voz (11/09).



Cada barra vai do pior ao melhor resultado do candidato na série; o traço escuro marca a média das 15 pesquisas válidas. Escala de 0% a 40%, igual à do governo.

1ª OPERAÇÃO — Lei 9.504/97

Votos válidos

Comparecimento menos brancos e nulos. Desde a Lei 9.504/97 o branco não conta. Válidos = nominais + legenda.

Federal · 2.094.998 válidos projetados

Estadual · 2.086.128 válidos projetados

2ª OPERAÇÃO — art. 106

Quociente eleitoral

Votos válidos ÷ número de vagas. Fração igual ou menor que ½ é desprezada; maior que ½ conta como 1.

Federal · 2.094.998 ÷ 8 = 261.874,75 → **QE 261.875**

Estadual · 2.086.128 ÷ 24 = **QE 86.922**

3ª OPERAÇÃO — art. 107

Quociente partidário

Votação do partido ou federação ÷ quociente eleitoral, desprezada sempre a fração — nunca se arredonda para cima.

Federal · PSD 461.926 ÷ 261.875 = 1,76 → **1 vaga**

Estadual · União Progressista 437.576 ÷ 86.922 = 5,03 → **5 vagas**

4ª OPERAÇÃO — art. 109

Sobras por maiores médias

Votação do partido ÷ (vagas já obtidas + 1). A maior média leva a vaga e a operação se repete para cada vaga restante. Só disputam partidos com 80% do QE e candidatos com 20% do QE (art. 109, §2º).

Federal · **3 das 8 vagas** saem nesta fase

Estadual · **3 das 24 vagas** saem nesta fase

Quociente partidário e sobras — 8 vagas

Cinco legendas alcançam o quociente eleitoral de 261.875. As três vagas restantes saem pelas maiores médias, entre quem passa na barreira de 80/20.

Partido	Votos projetados	Faixa ± 30 mil	÷ QE 261.875	Vagas pelo QP	Vagas pelas sobras
PSD	450 mil	420 – 480	1,72	1	1
PL	420 mil	390 – 450	1,60	1	0
União Progressista	360 mil	330 – 390	1,37	1	1
MDB	340 mil	310 – 370	1,30	1	1
Republicanos	300 mil	270 – 330	1,15	1	0
Avante	160 mil	130 – 190	0,61	0	0
FE Brasil	35 mil	5 – 65	0,13	0	0
Outros 9 partidos	30 mil	0 – 60	0,11	0	0
Total	2.095 mil		—	5	3

Quociente partidário e sobras — 24 vagas

Nove legendas alcançam o quociente eleitoral de 86.922 e dividem 20 vagas. As quatro restantes saem pelas maiores médias.

Partido	Votos projetados	Faixa ± 30 mil	÷ QE 86.922	Vagas pelo QP	Vagas pelas sobras
União Progressista	410 mil	380 – 440	4,72	4	1
MDB	350 mil	320 – 380	4,03	4	0
PSD	320 mil	290 – 350	3,68	3	1
Avante	290 mil	260 – 320	3,34	3	1
PL	260 mil	230 – 290	2,99	2	1
Podemos	130 mil	100 – 160	1,50	1	0
Republicanos	125 mil	95 – 155	1,44	1	0
Agir	120 mil	90 – 150	1,38	1	0
FE Brasil	90 mil	60 – 120	1,04	1	0
Total	2.095 mil		—	20	4

DURANGO DUARTE

Estudo de cenário 01 e 02

Cenário 01 · Candidato	Capital %	× 0,572	Interior %	× 0,428	Resultado estado	Distância para o nome acima
Omar Aziz	30	17,2	41	17,5	34,7	líder
Maria do Carmo	31	17,7	18	7,7	25,4	9,3 pts atrás de Omar
Roberto Cidade	23	13,2	28	12,0	25,1	0,3 pts atrás de Maria
David Almeida	13	7,4	11	4,7	12,1	13,0 pts atrás de Roberto
Outros	3	1,7	2	0,9	2,6	9,5 pts atrás de David
Total	100	57,2	100	42,8	100,0	

Cenário 02 · Candidato	Capital %	× 0,572	Interior %	× 0,428	Resultado estado	Distância para o nome acima
Omar Aziz	30	17,2	42	18,0	35,1	líder
Roberto Cidade	23	13,2	29	12,4	25,6	9,5 pts atrás de Omar
Maria do Carmo	30	17,2	17	7,3	24,4	1,2 pts atrás de Roberto
David Almeida	14	8,0	9	3,9	11,9	12,5 pts atrás de Maria
Outros	3	1,7	3	1,3	3,0	8,9 pts atrás de David
Total	100	57,2	100	42,8	100,0	

Percentuais de partida definidos como cenários de trabalho; cada coluna territorial soma 100%. A última coluna lê-se de cima para baixo: cada nome aparece com a distância, em pontos percentuais no estado, que o separa do nome imediatamente acima na tabela.

A segunda vaga está em aberto

ESTUDO DE CENÁRIO 01

Diferença 2º × 3º
0,3
Maria do Carmo (2º) e **Roberto Cidade** (3º), em pontos no estado.

Em votos válidos
~6 mil
O que a diferença representa num universo de ~2,04 milhões de válidos.

Margem de erro usual
± 2
Qualquer pesquisa com margem de dois pontos não distingue os dois.

Folga do líder
9,3
Omar Aziz sobre o 2º colocado. Liderança fora da margem.

ESTUDO DE CENÁRIO 02

Diferença 2º × 3º
1,2
Roberto Cidade (2º) e **Maria do Carmo** (3º), em pontos no estado.

Em votos válidos
~24 mil
O que a diferença representa num universo de ~2,04 milhões de válidos.

Margem de erro usual
± 2
Qualquer pesquisa com margem de dois pontos não distingue os dois.

Folga do líder
9,5
Omar Aziz sobre o 2º colocado. Liderança fora da margem.

Nos dois cenários a liderança de Omar Aziz é estável e a segunda vaga troca de mãos com variações pequenas, dentro do ruído estatístico. A disputa real do primeiro turno é **quem acompanha o líder no segundo turno**.

Cenário 01: 25,4 − 25,1 = 0,3 · 0,3% × 2.035.230 ≈ 6 mil votos. Cenário 02: 25,6 − 24,4 = 1,2 · 1,2% × 2.035.230 ≈ 24 mil votos.

DURANGO DUARTE

Eleição para o Senado

2

VAGAS EM DISPUTA

Os dois candidatos mais votados no estado se elegem. Não há segundo turno para o Senado.

2×

VOTOS POR ELEITOR

Cada eleitor digita dois nomes. O universo dobra: 2.802.091 eleitores → **5.604.182 votos possíveis**.

≈ 4,07 mi

VOTOS VÁLIDOS PROJETADOS

2.035.230 válidos por eleitor × 2 = 4.070.460 votos válidos para o Senado.

PONTO DE ATENÇÃO

A urna anuncia o resultado como 100%, não como 200%

O TSE divide os votos de cada candidato pelo **total de votos** — que já é o dobro do eleitorado — e não pelo número de eleitores. Por isso um candidato com **30% dos válidos** foi escolhido por até **60% dos eleitores**, e a soma de todos fecha em 100%, não em 200%. Ler o resultado do Senado como se fosse o de governador subestima pela metade o alcance real de cada nome.

Regra: art. 46 da Constituição Federal (renovação de 2/3 do Senado em 2026 — duas vagas por estado) e Lei 9.504/97. Projeção de válidos: taxas médias TSE 2018/2022 × eleitorado 2026.

DURANGO DUARTE

Capital, interior e estado

Candidato	Manaus (% menções)	Interior (% menções)	Estado (57,2 / 42,8)	Votos válidos
Eduardo Braga 15 · MDB	24%	32%	27%	31% · 1.265.483 votos
Alberto Neto 22 · PL	25%	17%	22%	24% · 995.627 votos
Plínio Valério 45 · PSDB	20%	19%	20%	22% · 903.152 votos
Wilson Lima 44 · UNIÃO	10%	20%	14%	16% · 658.952 votos
Profª Evany 500 · PSOL	2%	2%	2%	2% · 92.290 votos
Ismael Munduruku 18 · REDE	2%	1%	2%	2% · 72.540 votos
Milton Xuxa 33 · MOBILIZA	1%	0,5%	<1%	<1% · 36.270 votos
Evandro de Oliveira 16 · PSTU	0,5%	0,5%	<1%	<1% · 23.073 votos
Dailson Corrêa 27 · DC	0,5%	0,5%	<1%	<1% · 23.073 votos
Branco / nulo	5%	3%	4%	—
Não sabe / não respondeu	10%	4,5%	8%	—

Percentuais de menções sobre o total de votos (1º + 2º voto), em inteiros; abaixo de 1% indicado como <1%. Coluna Estado ponderada por 57,2 / 42,8; votos válidos sobre 4.070.460 votos.

DURANGO DUARTE

Quem tem chance de se eleger

1ª VAGA		2ª VAGA		3º		4º
Eduardo Braga	**7 pontos**	**Alberto Neto**	**2 pontos**	**Plínio Valério**	**6 pontos**	**Wilson Lima**
31%		**24%**		**22%**		**16%**
1.265.483 votos		995.627 votos		903.152 votos		658.952 votos

1ª VAGA · CONSOLIDADA

Eduardo Braga

Primeiro no interior (32%) e segundo na capital (24%). O único forte nos dois territórios.

2ª VAGA · EM DISPUTA

Alberto Neto

Lidera a capital (25%), onde está o maior peso. No interior é o 4º (17%). Está **2 pontos** à frente de Plínio — diferença dentro da margem de erro.

2ª VAGA · EM DISPUTA

Plínio Valério

3º na capital (20%) e 3º no interior (19%). A **2 pontos** de Alberto Neto, empata com ele dentro da margem de erro.

SEM CHANCE DE ELEIÇÃO

Wilson Lima — 16% dos válidos

Está **8 pontos atrás da 2ª vaga** e **6 pontos atrás do 3º**. Na capital, que pesa 57,2%, tem 10% — metade de Plínio. Mesmo em 2º no interior (20%), para alcançar Alberto Neto precisaria **dobrar** o desempenho em Manaus *e* abrir mais 4 pontos no interior ao mesmo tempo.

Percentuais de votos válidos ponderados por 57,2 / 42,8, em inteiros. Demais candidatos (Evany 2 · Munduruku 2 · Xuxa, Evandro e Dailson <1) sem chance matemática.

Quociente eleitoral

Quantos votos válidos uma legenda precisa reunir para conquistar cada vaga — e como o número de 2026 foi projetado.

EVOLUÇÃO NO AMAZONAS

Eleição	Dep. estadual	Dep. federal
1982	15.744	47.471
1986	22.078	65.846
1990	25.576	76.032
1994	27.752	88.146
1998	36.362	106.920
2002	47.998	143.611
2006	57.726	174.092
2010	62.940	191.273
2014	69.115	207.301
2018	74.545	220.400
2022	82.005	247.060
2026 proj.	86.922	261.875

Fonte: TSE — resultados 2022 (comparecimento 2.110.875 de 2.643.568). Projeção 2026 aplica as taxas de 2022 ao eleitorado atual. Votos válidos = nominais + legenda; brancos e nulos não entram no quociente.

COMO O QUOCIENTE DE 2026 FOI CALCULADO

Etapa	Dep. federal	Dep. estadual
Eleitorado 2026 (TRE-AM)	2.802.091	2.802.091
× Comparecimento (79,85%, base 2022)	2.237.455	2.237.455
− Brancos e nulos (6,37% / 6,76%)	−142.457	−151.327
= Votos válidos (nominais + legenda)	2.094.998	2.086.128
÷ Vagas	8	24
= Quociente eleitoral 2026	261.875	86.922

CLÁUSULAS DE DESEMPENHO — MÍNIMO EM VOTOS INTEIROS

Cláusula de desempenho	Dep. federal	Dep. estadual
Mínimo nominal por candidato (10% do QE · art. 108)	26.188	8.693
Partido disputa sobras (80% do QE · art. 109 §2º)	209.500	69.538
Candidato disputa sobras (20% do QE · art. 109 §2º)	52.375	17.385

A regra 80 / 20

Como um partido que não atinge o quociente eleitoral ainda pode eleger deputado.

1ª FASE · ART. 106 E 107

Quociente partidário

Divide-se os votos válidos do partido pelo quociente eleitoral. Cada quociente inteiro alcançado é uma vaga. Só assume o candidato com pelo menos **10% do QE** em votos nominais (art. 108).

Ex.: 261.875 votos = 1 vaga federal

2ª FASE · ART. 109, §2º

Sobras com a regra 80 / 20

As vagas que não fecharam por quociente inteiro vão à disputa das **sobras**, por maiores médias. Só entra o partido com **ao menos 80% do QE** e que tenha candidato com **ao menos 20% do QE** em votos nominais.

Federal · partido 209.500 · nome 52.375

Estadual · partido 69.538 · nome 17.385

3ª FASE · ART. 109, III + STF 2024

Sobras sem barreira

Se ainda restarem cadeiras depois de esgotados os partidos que cumprem o 80/20, elas vão às maiores médias **de todos os partidos**. O STF (ADIs 7.228, 7.263 e 7.325, fev/2024) derrubou a barreira nessa última etapa — mas o mínimo de **10% do QE** por candidato (art. 108) continua valendo.

Porta de entrada das legendas menores

NA PRÁTICA, PARA O AMAZONAS 2026

Um partido com 80% do quociente e um nome com 20% pode eleger deputado sem atingir o quociente cheio

Um partido que reúna **209.500 votos válidos** para federal (ou **69.538 para estadual**) e tenha candidato com **52.375 votos nominais para federal** (ou **17.385 para estadual**) entra na disputa das sobras com as legendas grandes. Como as sobras saem por média (votos do partido ÷ vagas já obtidas + 1), quem não conquistou vaga divide por 1.

Código Eleitoral (Lei 4.737/1965), arts. 106 a 109, com redação das Leis 13.165/2015 e 14.211/2021. STF, ADIs 7.228, 7.263 e 7.325 (28/02/2024). Valores calculados sobre o QE projetado 2026.

DURANGO DUARTE

Deputado federal — 8 vagas

Nomes mais citados por legenda. Azul cheio: vaga definida. Contorno: disputa interna pela vaga.

PSD — 2 VAGAS

- **Átila Lins**
- **Sidney Leite**

PL — 1 ATÉ 2 VAGAS

- **Sargento Salazar**
- Alfredo Nascimento
- Coronel Rosses

União Progressista — 1 ATÉ 2 VAGAS

- **Fausto Jr.**
- Tadeu de Souza
- Joana Darc

MDB — 1 ATÉ 2 VAGAS

- Adail Filho
- Saullo Vianna

Republicanos — 1 ATÉ 2 VAGAS

- Amom Mandel
- Silas Câmara

A 2ª VAGA DO PL · REGRA 80/20

52.375 votos

É o piso de **20% do quociente eleitoral** que o 2º nome do PL precisa alcançar para disputar as sobras. Se **Alfredo Nascimento** ou **Coronel Rosses** chegar lá, a 2ª vaga do partido fica "garantida". Se nenhum dos dois alcançar, ela passa a outro partido desta tabela.

DURANGO DUARTE

Deputado estadual — 24 vagas

MDB — 3 ATÉ 4

Cristiano D'Angelo · David Bemerguy · Felipe Lobo · Kennedy Marques Protetor · Matheus Garcia · Thiago Abrahim

União Progressista — 4 ATÉ 5

Adjuto Afonso · Brena Dianná · Carlinhos Bessa · Dr. George Lins · Dr. Gomes · Mário César Filho · Wanderley Monteiro

Avante — 3 ATÉ 5

Abdala Fraxe · Daniel Almeida · David Reis · Dr. Eduardo Assis · Elan Alencar · João Roberto

PL — 3 ATÉ 4

Cabo Maciel · Delegado Péricles · Débora Menezes · Kidson Maia

PSD — 3 ATÉ 5

Bosco Saraiva · Eurico Tavares · Mayra Dias · Rozenha · Wilker Barreto · Emanoel Pinheiro

Republicanos — 1 ATÉ 2

Comandante Dan · João Luiz · Rodrigo Guedes

Podemos — 1 ATÉ 2

Cel. Bonates · Cel. Vinicius Almeida · Eraldo Cb · Felipe Souza · Glenio Seixas · Sgt. Loiola · Yomara Lins

FE Brasil PT · PCdoB · PV — 1 ATÉ 2

Clóvis Curubão · Professor Sinésio · Zé Ricardo

AGIR — 1 ATÉ 2

Jender Lobato · Marcelo Palhano

Nomes em ordem alfabética dentro de cada legenda; o indicador mostra quantas vagas para quantos nomes citados. Projeção de vagas por quociente eleitoral e sobras; não é pesquisa registrada.

Deputado estadual — Índice de probabilidade de se reeleger

Ranking por percentual, do mais consolidado ao mais dependente da reta final.

Nº	Candidato	Partido	Percentual
1	Felipe Souza	Patriota / PRD	100%
2	Dr. George Lins	União	80%
3	João Luiz	Republicanos	80%
4	Cristiano D'Ângelo	MDB	80%
5	Cabo Maciel	PL	80%
6	Emanoel Pinheiro	PSD	80%
7	Adjuto Afonso	União	80%
8	Rozenha	PMB	80%
9	Wanderley Monteiro	Avante	80%
10	Mayra Dias	Avante	75%

Nº	Candidato	Partido	Percentual
11	Débora Menezes	PL	75%
12	Thiago Abrahim	União	75%
13	Wilker Barreto	Cidadania / Mobiliza	75%
14	Mário César Filho	União	75%
15	Comandante Dan	PSC / Pode	75%
16	Carlinhos Bessa	PV	70%
17	Professor Sinésio	PT	60%
18	Dr. Gomes	PSC / Pode	60%
19	Delegado Péricles	PL	60%
20	Daniel Almeida	Avante	50%